

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Domingo, 9 de Outubro de 1887

NUMERO 221

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
deas emittidas pelos collaboradores.

Triste

As sessões parlamentares que
passam, nesses ultimos tempos,
teem demonstrado as anomalias
significativas e os attentados in-
qualificaveis as boas normas de
civismo.

Traduzem um menoscabo in-
comprehensivel a exacta e fiel
compreensão, que se tem de
cumprimento de deveres, e pela
sua repetição caracterizam ou o
abandono desleal de um mandato
em boa fé conferido, ou o acinte
o mais audaz as prerogativas da
nação.

Não ha periodo legislativo, pre-
sentemente, sem as necessidades

FOLHETIM

117))

Xavier de Montepio

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XXI

—Geralmente fallando, assim é,
meu querido tio... Mas, no caso ver-
teate, ha de permittir que lhe diga
que esta completamente enganado...

—Esta agora!... Sabes que me es-
tas dando impetos de zangar-me?...

—O que muito me affligia...

—E entretanto teimas em não me
dizer cousa alguma?...

—Infelizmente não me é possível...

O sr. Domerat fez um gesto de im-
paciencia e franziu o sobr'olho, mas
logo depois assomou-lhe aos labios
um sorriso benevolo.

—Está bem; guarda-tá'o teu segredo,
já que não me é dado arrancar-te
uma palavra a tal respeito? replicou
elle.

Cedo á tua obstinação, e nem por
isso te ficarei querendo menos bem...

de prorrogações; os interregnos
absorvidos no acalentamento de
pretenções ou decepções mallo-
gradas, não despertam nos mem-
bros do corpo legislativo idéas de
utilidade e vantagem ás necessi-
dades do paiz, e quando entram
no exercicio de suas funcções os
seus esforços em vez de tomarem
a direcção de trabalhos de alcan-
ce, descem as ridiculas e mesqui-
nhas preoccupações de politica.

Os viciaes problemas, que estão
adstrictos quasi sempre a pros-
peridade publica, ou são aponta-
dos nos programmas dos que des-
cem para quando subirem delles
se esquecerem, ou são envolvidos
pelos projectos para depois se
sujeitarem a uma elaboração de
afogadilho, e improficua em sua
applicação.

E o mais admiravel é o que se
está vendo; as leis orçamentarias,
sobre as quaes se assentam a es-
tabilidade de nossas instituições e
acerca das quaes devemos for-
mular as regras indispensaveis ao
nosso regimen economico, são de
surpresa discutidas de um modo
extemporaneo; allinhavadas em
suas verbas passam sem o minimo
exame e estudo.

O que se lhe ha de fazer! E's moço,
e, como diz uma antiga canção; mo-
cidade pouco dura! Contei contigo
mais do que devia...

Persuadi-me de que tendo te mani-
festado um desejo, serias capaz de sa-
crificar tudo a bem de o satisfazeres.

Não me lembrei que bastava o en-
contro pa primeira mulher que passa
para dar volta ao juizo de um rapaz
de vinte e cinco annos... A culpa é
toda minha... Não pensemos mais
n'isso e mudemos de conversa...

Jorge respirou como quem se sente
alliviado de um peso enorme, e aper-
tou a mão do armador.

—Mas estarás ao menos agora dis-
ponivel? tornou este ultimo.

—Perfeitamente disponivel...

—Haverá algum motivo que te im-
peça de sahir de Pariz?

—Nada absolutamente.

—Ora graças? N'esse caso veste-te.

Almoçaremos primeiro: depois ire-
mos buscar tua irmã que terá um
immenso prazer em tornar a vêr-te, a
querida menina... Levat-a-hemos a
passeio pelos boulevards, jantaremos
cedo, no Café Inglez, partiremos de-
pois do jantar para Ruão, onde te-
nho que tratar um negocio amanhã
de manhã, e á tarde seguiremos para
Rochoville ua diligencia de Malau-
nay... Convem-te o que proponho?

—Pois não, meu tio!

—A's mil maravilhas! Vou escre-
ver a Jacques Landry afim de que
se prepare para nos receber... Tan-

Os bons desejos do ministro fi-
cam tolhidos; querendo suppri-
mir algumas, não pode fazer por-
quanto vae ferir de frente o de-
putado ou o senador que a repre-
sentou com paga aos serviços elei-
toraes de seu districto; querendo
apresentar outras pelas conveni-
encias da pasta que dirige, falha-
lhe o tempo como vemos em que
as prorrogações se concedem como
recuso de tudo atamancar.

Sómente depois d'isto, devem
ir ao Capitolio darem graças aos
deuses, pelo systema representa-
tivo que felizmente nos rege!

FLAVINIO.

SEMPRE BONITA

(CONTINUAÇÃO)

Eram a pureza tranquilla, a se-
renidade christã, a virgindade ra-
diante, uma essencia da alma.

Montbrun perguntou si era pos-
sivel que semelhante creatura
existisse. Ousava apenas respirar
com receio de que esse lyrio, ca-
hindo do corpete de Santa Maria,
retomasse o caminho dos céus.
E ella descia os degraus da egre-
ja, sorrindo para uma mulher de
certa idade, fresca ainda, sua
mãe decerto.

Montbrun seguiu as duas mu-
lheres, instinctivamente, sem dar
por isso. Ellas cntraram em uma

to elle como a minha afilhada Marie-
ta devem ter ficado bem admirados
de não te verem apparecer por lá, de-
pois da carta em que lhes communi-
quei a tua ida!

Havemos de passar uns quinze dias
em Rocheville e, se Deus quizer, o
ar do campo ha de te fazer bem, por-
que affianço-lhe, meu tenente, que o
senhor não tem a cara lá muito para
que digamos...

Jorge Pradel não respondeu.

Bem sabia elle ao que attribuir a
sua má physionomia, e além d'isso
não se sentia ainda completamente
restabelecido.

Conformando-se com o que lhe aca-
bava de recommendar o tio, tratou
logo de vestir-se, enquanto o sr. Do-
merat voltava ao seu aposento para
fazer outro tanto.

A barba do mancebo, barba que
não era feita havia quatro dias, ca-
biu sob a navalha do cabelleireiro do
hotel. Os longos bigodes louros, cu-
jas pontas descuradas cabiam-lhe
pelo queixo abaixo, tornaram a en-
rolar-se e a arrepiar-se de novo; pa-
recendo-lhe d'esta arte menos desfei-
to o semblante.

Quando o tio tornou a apparecer já
elle estava prompto.

Um almoço copioso, regado com
duas garrafas de um excellente vinho
de Bordeaux, e succedendo demais a
mais a uma noite de profundo somno,
restituiu-lhe quasi inteiramente as
forças

casinha de modestissima appa-
rencia. Decorou o nome da rua.
Voltando ao hotel, Montbrun to-
mou as suas informações.

—A menina bonita! A menina
de Larade! O pae, um excellente
homem, pertence a uma familia
que foi rica antes da revolução: de-
pois, do pae para filho, vende-
ram as propriedades para susten-
tar a sua posição.

«Finalmente o pobresr. de La-
rade metteu-se em uma casinhola
habitada outr'ora pelo intendente
de sua familia.

«Vive alli como póde, com sua
mulher, uma senhora da casa La-
roche-Glaieul, e sua filhas Joanna.
O mais que terá de rendimento
cada anno não é superior a mil e
zentos ou mil e quinhentos fran-
cos; mas as senhoras sabem vi-
ver com pouco, e elle o pobre
homem, priva-se inclusivamente
de tomar rapé.

O visconde eserveu ao seu ta-
bellião, em Paris, pedindo-lhe que
travasse logo relações com um
dos seus collegas de Vitre, e lhe
fizesse saber que elle, Montbrun,
era de boa familia, onde esperava
encontrar a felicidade.

As cousas passaram-se como o
visconde ordenára. Foi apresen-
tado, saudou tremulo a menina
Joanna de Larade, voltou lá e
agradou. Comtudo impuzeram
condições ao casamento. O vis-
conde deveria acompanhar sua
mulher á missa todos os domingos
e jejuar pela semana santa.

Montbrun disse que sim a tudo

Ao mesmo tempo que diminuia a
fraqueza physica, tornava-se-lhe tam-
bem menos acerba a profunda tris-
teza cuja causa conhecemos. Uma fraca
esperança attenuava o sombrio des-
animo de Jorge, e a idea de que não
levaria talvez muito tempo que não
tornasse a encontrar Leonida Metz-
er surgia-lhe na mente sem que elle ten-
tasse afugentá-la.

Ao levantarem-se da mesa, o tio e
o sobrinho metteram-se n'um carro, e
o sr. Domerat indicou ao cocheiro o
collegio dos Ternes, para onde tinha
levado a sobrinha, por occasião da
sua partida repentina para Marselha.

Leontina Pradel estava convencida
de que a ausencia do tio duraria pelo
menos oito dias, e suppunha o irmão
já na Normandia.

Vendo-os ambos no locutorio, quan-
do menos o esperava, a moça deu um
grito, atirou-se nos braços de Jorge,
chorando de contente, depois abra-
çou o sr. Domerat com uma effusão
de ternura filial que o bom velho bem
merecia.

Já sabemos que Leontina, muito
mais moça que o irmão, teria quando
muito dezoito annos de idade. Mas
não parecia ter mais de dezeseis.

Era uma menina linda e graciosa,
de pequena estatura, mas admiravel-
mente bem feita, e tão morena quan-
to Jorge era louro,

(Continua)

Eterna Scene

que lhe exigiram. Passou como em um extasis as poucas semanas que procederam o dia fixado para o casamento.

Quando, de volta ao hotel, se encontrava só, tinha estremecimentos pensando que, si não tivesse vindo a Vitre, Joanna teria casado com outro.

Mas não; ha cousas escriptas lá em cima; ella esperava-o. Elle tinha vindo porque devia vir.

No meio do seu sonho recebeu, por intermedio do seu tabellião—porque occultava cuidadosamente o lugar onde estava—uma carta de um dos seus amigos. Esse amigo, membro do *Petit-Club*, dizia-lhe que Paula Salimberri procurava-o por toda a parte e proferia ameaças terriveis. Montbrun encarregou o seu amigo de entregar quarenta mil francos á transteverina, annunciando-lhe que elle partia para a America e que nunca mais o veria.

Finalmente o grande dia chegou. O contrato fôra assignado. Dous amigos da familia de Montbrun tinham vindo para servir de testemunhas ao noivo; e no dia 10 de Setembro, ás 11 horas da manhã, os convidados sahiram de carruagem para se dirigirem á *mairie*. Montbrun e duas ou tres pessoas conversavam com o official do registro civil, quando um grito agudo, seguido de um longo clamor, veio enchê-los de susto. Precipitaram-se para as janellas; havia no pateo como que um tumulto.

—O que é? exclamou Montbrun muito suffocado.

—Uma mulher, uma desconhecida, que atirou vitriolo á menina de Larade. A pobre creança tem metade da cara queimada e ficou sem um olho. Transportaram-na para casa do pae.

Montbrun cahiu inanimado sobre o pavimento.

Tentou, de balde, durante o dia, entrar no quarto de sua noiva.

—Digam-lhe que nunca mais me verá, exclamava ella, derramando lagrymas, que, cahindo sobre chagas vivas, a queimavam como fogo.

Montbrun estava desesperado. As vagas vermelhas da febre agitavam-se no seu cerebro; o coração estalava-lhe. No dia seguinte pareceu tomar uma resolução. Expediu um longo despacho para Paris. Recebeu um pacotesinho na volta do correio.

A desconhecida, presa logo depois do seu crime, declarou chamar-se Paula Salimberri e ter assim procedido para se vingar.

Montbrun encerrou-se no seu quarto; abriu o pacote, que continha uma certa quantidade de pó branco. Pegou em um lenço e dobrou-o para fazer uma venda, depois tirou duas colheres de pó branco, deitou-os no lenço, e, pondo-os sobre os olhos, atou-o fortemente na cabeça.

Duas horas depois chegava em uma carruagem á casa do sr. de Larade. Desceu encostado ao braço do tabellião de Vitre.

—Não entre, disse a sra. de Larade, Joanna morreria.

—Diga-lhe que pôde receber-me, respondeu Montbrun. O nosso casamento effectuar-se-ha assim que ella possa sahir. Pôde receber-me... A sua imagem ficará eternamente o que era... estou cego!

Geme o vento lá fóra... as vozes da espessura
Tem pragas infernaes, rugidos afflictivos,
Como deviam ser os gritos dos captivos
Levados á morrer nas ancias da tortura.

Semelha a branca nevoa em meio á treva escura
A pedra sepulchral do tumulo dos vivos:
E vão reproduzindo os echos expressivos
Os thronos da desgraça e os hymnos da ventura.

A filha da miseria, a qual ninguem consola
Pelas sombras da noite, enquanto pede esmola
Vai batida do vento e gelida e descalça.

Emquanto a deusa dos salões, tremente,
Sobre o hombro do par se inclina mollemente,
E escuta uns sons de amor na doidejante walsa.

Silva Ramos

«O remedio pode ser feito, ou torrado e reduzindo a pó o «Puraqué», ou feito em tintura, ou simplesmente, cozinhando o peixe, commendo e bebendo o caldo que fortalece immediatamente o corpo.

«E' facil experimentar.»

Desvio de café

Consta á *Gazeta de Noticias* que foi descoberto na estação marítima da Gambôa, na Côrte, um desvio de saccos de café na importancia de cerca de 6:000\$.

A administração da estrada de ferro D. Pedro II abriu rigoroso inquerito sobre o facto e já suspendeu alguns guardas.

Limeira

Brevemente principiará o serviço de emplacamento na Limeira. As placas foram encommendadas na Inglaterra.

Secretario

Foi nomeado secretario do conselho municipal de instrucção publica, o sr. Manoel Martins de Padua Mello.

Esperados

Devem chegar hoje, á capital, o sr. conselheiro A. Prado, e amanhã o sr. visconde do Parnahyba, presidente da provincia.

Será certo?

Conta diz o *Diario de Noticias* da Côrte estar resolvida a nomeação do Sr. conselheiro Manuel do Nascimento Machado Portella para presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Um centenário

No dia 26 de Setembro, em Philadelphia, começaram os festejos do centenario da sancção da constituição politica dos Estados Unidos.

Chegaram alli 200,000 visitantes. Uma grande procissão civica com carros allegoricos, representando varias industrias, percorreu as ruas da cidade.

O sr. Gladstone, que em occasião celebre proclamou a constituição dos Estado-Unidos «a mais maravilhosa obra politica, que jamais ha gerado cerebro humano», foi convidado para representar a Inglaterra nas festas do centenario d'essamesma constituição, que deviam ter sido feitas em Philadelphia a 15, 16 e 17 do passado.

O illustre estadista não acceitou

porém, o convite. porque, disse elle. «a questão da Irlanda absorvia-lhe todos os seus instantes».

Missas

Solemnisou-se hontem ás 7 e meia horas Ja manhã, a missa do trigesimo dia do passamento do mallogrado guarda-marinha Mello Alves, uma das victimas do naufragio do *Imperial Marinheiro*.

A essa triste cerimonia concorreram pessoas de todas as gerarchias sociaes, que por esse modo associaram-se ao nosso illustre amigo Dr. Mello Alves e a sua exma. familia na consternação produzida pelo luctuoso acontecimento que nós todos deploramos.

Circular

Recebemos dos exmos. srs. conselheiro Antonio da Silva Prado, drs. Elias Antonio Pacheco e Chaves, Martinho da Silva Prado Junior e Elias Fausto Pacheco Jordão uma circular por onde communicão, que estabeleceram na capital, uma sociedade para negocio de commissões de café, que gyrará sob a firma Prado, Chaves, Comp.

E' socio gerente o sr. dr. Elias Fausto. As operações se encetarão no dia 15. A respeitabilidade e confiança de seus signatarios, por si só recommendão e garantem a prosperidade de seu estabelecimento.

Agradecemos.

As miserias humanas não provam sinão uma coisa: é que a balança divina não se parece com a nossa. Confessemos todavia que devemos ao infortunio o sonho que nos é mais caro—o sonho da felicidade, pois um sorriso não é sinão uma lagrima que secca, e a alegria um pezar que se acalma.

GUSTAVO DROZ.

Ramalho Ortigão

Retirou-se hoje da capital para a Côrte, este emiãente litterato portuguez.

Hontem lhe forão offerecidos um almoço no palacete da exma. sr. d. Veridiana Prado, e um jantar na residencia do sr. Duarte consul portuguez.

O monumento de Thiers

Inaugurou-se no dia 3 do mez passado, no cemiterio Pére-Lachese, em Paris, o monumento construido a memoria de A. Thiers.

Está situado n'uma collina, á direita da capella do cemiterio; o seu estylo é identico a urna capella de Renascença; tem uma altura de 14 metros, occupando uma superficie de 15 metros.

Destaca-se no centro uma grande pedra de porphyro verde com o seguinte distico escripto em letras de ouro: *Patriam dilexit. Veritatem coluit.*

Recurso orlmo

N. 861.—Itú.—Recorrente, o juizo; recorrido, Theodoro Reginaldo da Cruz. Relator, o sr. Fleury; juizes sorteados, os srs. Brito e Furtado.

Julgaram improcedente o re-

curso necessario e confirmaram a sentença que por habeas-corpus mandou soltar o recorrido; unanimemente.

Conselho Municipal de Instrução Publica

PRESIDENCIA DO DR. LOPES

Secretario — José Innocencio

As 2 horas da tarde de hontem, reunidos os membros do Conselho, drs. Lopes, Cesario de Freitas e o cidadão José Innocencio, foi pelo dr. Lopes proposta a indicação do cidadão Joaquim Floriano de Mesquita Barros para secretario do Conselho; havendo divergencia nesta indicação, foi posta a mesma a votos, obtendo o sr. Manoel Martins de Padua e Mello 2 votos, e o sr. Joaquim Floriano de Mesquita Barros 1 voto.

Foi deliberada a remoção da 3ª cadeira do sexo feminino da rua de Santa Ritta para outro ponto, por já existir uma escola na mesma rua; bem como outra do sexo masculino, da rua da Palma para outro local.

Ficou encarregado de passar os attestados do presente mez aos professores o dr. Cesario de Freitas.

Foi deliberado officiar-se aos directores dos collegios, para até o dia 20 do corrente remetterem os apontamentos necessarios para organização do relatorio que o Conselho tem de enviar até o dia 31 do corrente ao director da Instrução Publica.

Finalmente, foram designados os dias 15 e 30 de cada mez, ao meio-dia, para reuniões do Conselho.

Consortio

Casou-se hontem na igreja do Santo Sepulchro o sr. João Pedro Corrêa com a exma. sra. d. Amelia de Camargo Barros. Serviram de paranympnos por parte do noivo o sr. José Corrêa, e por parte da noiva o rvd. Padre José de Camargo Barros.

Nossos parabens.

O jubileu do papa

Constou aos nossos collegas do Apostolo que se trata de organizar na corte entre as senhoras da melhor sociedade, uma commissão, encarregada de angariar donativos para o jubileu do Santo Padre, de modo á fazer o Brazil representar-se na exposição que se effectuará em Roma.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço saber aos que o presente edital virem que, na petição do cidadão Ignacio Bueno de Negreiros, em que requer prova de renda para ser alistado eleitor desta parochia, dei o despacho seguinte: Os arts. 5º pr. n. 1 e § 1º n. IV da lei n. 3029, de 9 de Janeiro de 1881 e 14 pr. n. 1 e § 1º do dec. n. 8213, de 13 de Agosto do mesmo anno, são terminantes, exigindo que o cidadão prove ter pago o aluguel do predio, que para esta cidade é de rs. 200\$ annuaes, e como o recibo apresentado não satisfaz semelhante requisito, julgo insufficiente a presente prova supplementar de renda, salvo a parte o recurso legal. Façam-se as intimações e publicações necessarias. Custas pela metade ao escrivão. Itú, 4 de Outubro de 1887. E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Itú, 5 de Outubro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço saber a quem convier, que havendo os cidadãos José Maria Passalacqua e Pedro Lacreia, requerido que fossem julgados com a renda legal para serem alistados eleitores desta Parochia, em vista dos documentos apresentados, e depois de ouvido o dr. promotor publico, foi julgada provada a renda legal afim de serem admittidos ao referido alistamento. E para que chegue á noticia de todos se passa o presente. Itú, 29 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de Olegario Octaviano Ortiz, requerendo a inclusão do seu nome no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte: A. Não tem lugar o requerido, porque o supplicante não mostra exercer emprego publico, com direito a aposentadoria, nem prova a renda com certidão da thesouraria da fazenda, como exigem o art. 3º§3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e o art. 10º § 1º do dec. n.8213 de 13 de Agosto do mesmo anno. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 30 de Setembro de 1887. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 1 de Setembro de 1887. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú etc.

Faz saber a quem convier que, havendo o cidadão Luiz Borges de Sampaio, requerido que fosse elle julgado com a renda legal para ser alistado eleitor, em vista dos documentos que apresentou á este juizo e do parecer do doutor promotor publico, assim o julgou por despacho de um de Outubro de mil oitocentos e oitenta e sete, para ser admittido alistar-se. eleitor desta parochia. E, para que chegue a noticia de todos, mandou lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 3 de Outubro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de João Narciso do Amaral, em que requer a sua inclusão no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte: O supplicante prova com os documentos apresentados ter sido alistado eleitor na comarca de Santos, o cujo alistamento foi eliminado em data de 30 de Setembro do anno passado, mas não mostrando que a sua eliminação fosse determina-

ep por mudança de domicilio, unica hypothese em que, não só o art. 8º §3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 como o art. 32 do dec. n. 8213 de 13 de Agosto do mesmo anno admittem a inclusão no novo domicilio, é mister que prove para poder ser attendido. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887. José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar

ANNUNCIOS

Partes, febres, moeritas opbilificas e de crianças
O dr. Lopes
medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualquer hora.
AOS POBRES GRATIS
Residência—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro.



Companhia Ytuana
Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convidado os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera lugar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A arepresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, a companhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

O Dr. Antonio Lazzarini
MEDICO, CIRURGIÃO E PARTHEIRO
mudou-se para a rua de Commercio, esquina da travessa do Carmo. Attende a todos os chamados a qualquer hora do dia ou da noite.



Agradecimento e Convite

Thereza Mathias Pinto, vem por meio da imprensa agradecer á todas as pessoas que caridosamente coadjuvaram-na com suas esmolas para o enterro de meu esposo Francisco das Chagas Pinto, e de novo pede a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia do passamento do mesmo finado, na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manhã, no dia 14 do corrente. Por este acto de caridade e religião desde já confessa-se eternamente agradecida.

Itú, 7 de Outubro de 1887.

Aguardente de mel

Acha-se restabelicida a venda de aguardente de mel nesta cidade. Os freguezes habituados a comprar já sabem aonde se vende. E o quanto basta. O seu fabrico é pelo mesmo processo que noutro tempo.

10—

FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio póde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta.

E para prova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto. ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arrobas!

Um diluvio de fumo!!!

15—5

Loteria da provincia
6993
(APPROXIMAÇÃO)
Premio vendido por João de Andrade, na ultima extracção

Notas de consignaço
Vendem-se nesta
typographia.

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS

FABRICA DE
Jorge Eisenbar & C.
S. PAULO
Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

ARMAZEM
DE
Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva ; *petit-pois*, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espirital*...
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20

HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para meor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadijuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

YTU

CERVEJA LEÃO
BETÃO
Especial
Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro
BRENHA & CARVALHO

ARMAZEM
DE
Seccos e molhados

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a precos modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei. para construcção.

Rua de Santa Rita
Samuel Borges



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO ; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por precos modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

Cartões de visita
COM PROMPTIDÃO
Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).